



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO, REALIZADA NO DIA 28 DE SETEMBRO DE 2018 --

Aos vinte e oito do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas dezoito horas, reuniu-se no Edifício da Assembleia Municipal de Mondim de Basto o órgão deliberativo deste Município. -----

#### **PRESENÇAS:** -----

A deputada municipal Maria João Loureiro Ribeiro, impossibilitada de comparecer a esta sessão da Assembleia Municipal, requereu a sua substituição, nos termos do disposto no artigo 18º, nº1, alínea c), da Lei 75/2013, de 12 de setembro, por Maria Jacinta Carvalho Gomes. -----

Encontravam-se presentes nesta sessão todos os elementos que nos termos do art.º 48º da Lei 169/99 de 18 de setembro com a redação que lhe foi dada pela Lei 5-A/2002 de 11 janeiro, se impunha a obrigatoriedade ou dever de presença, à exceção da senhora Vereadora Teresa de Jesus Tuna Rabiço. -----

#### **ABERTURA DA REUNIÃO** -----

Pelas dezoito horas e quinze minutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal declarou aberta a presente reunião, dando início à ordem de trabalhos. -----

#### **1.1- Assuntos gerais de interesse para o Município** -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que, na última reunião da Assembleia Municipal, o grupo municipal do PSD manifestou aqui publicamente a sua total disponibilidade para se associar a qualquer ação levada a cabo por parte do município na defesa da manutenção do posto dos CTT no concelho de Mondim de Basto. Confiaram e delegaram no senhor Presidente da Câmara, enquanto representante máximo dos municípios, a responsabilidade de os representar na defesa intransigente deste serviço público. Estavam certos do seu total empenho e dedicação para reverter o anúncio do seu encerramento. Não esperavam menos do que as ações levadas a cabo aquando do anúncio da passagem do tribunal para seção de proximidade. Tal como no passado recente, os grupos municipais dos partidos representados nesta Assembleia uniram-se em volta da defesa dos serviços no concelho. O senhor Presidente foi designado para liderar uma luta que, afinal, era uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

luta de todos nós. Infelizmente, os objetivos desta luta falharam e o desfecho não foi o esperado. Também as ações de luta desencadeadas pelo município ficaram aquém daquelas que eram as suas expectativas. Objetivamente, o posto dos CTT está encerrado e, na opinião pública, a ideia que passa é que foi um encerramento consentido pelos responsáveis políticos. Os critérios das ações de luta não podem nem devem ficar reféns ou dependentes dos partidos que estão no Governo, mas a verdade é que todos assistimos a uma diferenciação na atitude e no comportamento. Quer acreditar, no entanto, que houve empenho máximo de todos na defesa deste serviço público mas, neste caso, considera que a falta de ações foi mais forte do que as palavras. De seguida colocou algumas questões ao senhor Presidente da Câmara que gostava de ver esclarecidas sobre assuntos importantes para o concelho. Assistiu-se recentemente ao assinalar do regresso às aulas. A obrigação do município é procurar, dentro da sua responsabilidade, assegurar as melhores condições possíveis para o desempenho da comunidade escolar. A este propósito, sabem o quanto importante seria que as obras de beneficiação da Escola Secundária estivessem concluídas. Ao analisar as adjudicações recentes do município, verifica-se que existe o risco de se ter uma sala de aulas do futuro numa escola do passado. Acrescentou que estava certo que o senhor Presidente tem dado o melhor de si para ultrapassar este grande atraso no arranque da obra mas pediu, no entanto, uma dedicação suplementar para que a sua execução possa ser uma realidade e para que este tenha sido o último regresso às aulas com a escola nestas condições. Alertou também para o mau estado do piso do exterior do Centro Escolar, situação que coloca em perigo a própria integridade física das crianças e que as férias de verão teriam sido certamente um ótimo período para uma intervenção neste local. Relativamente às acessibilidades do concelho, referiu que se passou mais um verão com acesso a zonas balneares do Rio Cabrão e Fiskas de Ermelo numa estrada em péssimo estado, nomeadamente na ligação do Bilhó às Fiskas de Ermelo, um acesso que contrasta e interfere com a beleza natural destes dois locais. A melhoria das acessibilidades deveria integrar qualquer estratégia para o turismo e para o desenvolvimento local. Questionou o senhor Presidente se estava previsto, e para quando, a melhoria deste acesso. Questionou também para quando a conclusão da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

beneficiação da estrada municipal entre Mondim e Atei. Relativamente ao Posto Territorial da GNR de Mondim de Basto, referiu que a 10 de junho de 2017 a Secretária de Estado Adjunta da Administração Interna, em visita aos Paços do Concelho, em vésperas de eleições autárquicas, garantiu a execução da obra de requalificação do Posto Territorial da GNR. Já passou mais de um ano e a requalificação está por fazer. Questionou o senhor Presidente se lhe foi dada alguma justificação para este atraso. Acrescentou que o Museu Municipal continua fechado, já lá vão vários meses e, infelizmente, este não pôde constar da oferta turística do concelho durante este verão. Na informação que lhes foi fornecida verifica-se mais uma beneficiação da estrutura pelo que questionou o senhor Presidente se a sua reabertura terá um fim à vista. Já foi anunciada a instalação de um polo do museu municipal em Ermelo, seria estranho e até caricato ter um polo aberto e o museu fechado. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que, em primeiro lugar, queria cumprimentar, porque também o têm que o fazer quando as coisas correm bem, e louvar o senhor Vereador Paulo Mota porque gostou muito de o ver na entrevista transmitida pela RTP2. Daí os seus parabéns e os seus votos de felicidades para o evento que se vai realizar este fim-de-semana. Aproveitou para dar os parabéns também à organização da Volta a Portugal em bicicleta e ao município porque repôs a volta ao fim-de-semana. Mas também aproveitou para dar os parabéns a este executivo porque é de louvar a iniciativa (que foi uma iniciativa do CDS-PP que está em ata), da limpeza da Zona Industrial onde eram depositados os resíduos e matérias inflamáveis e demais dejetos, ainda lá estão patentes alguns, e os agradecimentos vão também para as redes sociais pois a Câmara só agiu depois disso mas, mesmo assim é de louvar essa iniciativa da limpeza. Acrescentou que foi contactado pelo senhor Comandante dos Bombeiros que alertou que está lá um barril de pólvora porque fizeram lá testes e exercícios munidos de produtos inflamáveis, bastando uma pequena faúlha para provocar um grande incêndio e ainda lá está o autocarro. Tirando os agradecimentos, referiu que trazia quatro temas a debate. O primeiro é a Escola C+S e gostaria de saber se ainda está deserto o concurso porque já fez uma pequena visita à escola e ela está igual. Queria também perguntar aos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

responsáveis do município se tiveram algum convite da parte dos responsáveis da escola C+S de Celorico de Basto para visitar as obras que foram feitas e que nos servissem de exemplo pois foi inaugurada em tempo útil e em tempo de início de aulas. O segundo tema diz respeito à feira e questionou o senhor Presidente se havia alguma recetividade dos feirantes, se tinha alguma opinião da aceitação ou não da mudança do horário, da parte dos feirantes e da parte das pessoas que frequentam a feira, se houve algum inquérito ou sondagem. O terceiro tema diz respeito a uma matéria que foi debatida na última Assembleia Extraordinária e que diz respeito à frota automóvel. Todos viram nas redes sociais e no site da Câmara a aquisição de uma viatura usada e que custou à volta de 40.000 Euros, pelo que questionou se essa viatura já faz parte do aditamento ao orçamento da frota automóvel, se vão fazer nova renovação, se há já conhecimento dos carros que vão comprar, se este carro já faz parte disso e se já estão a fazer uso dele. Por fim, o último tema diz respeito aos CTT, pelo que referiu que gostaria de saber quais os resultados da moção que todos os grupos parlamentares assinaram. A pergunta final que queria fazer era se o senhor Presidente da Câmara já reuniu com o ICNF e se tem algum resultado dessa reunião para retirar a sucata que existe no Parque Florestal. -----

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para referir que, das questões colocadas, a sua se prende com uma questão mais técnica e que tem a ver com o projeto ou a estratégia para o turismo que foi apresentado em junho. Deu os parabéns à Câmara por efetivamente, dez anos depois de ter assumido o executivo camarário, delinear uma estratégia para um setor que era vital para o desenvolvimento do concelho de Mondim de Basto, considerando aquela que foi a grande ambição do Partido Socialista aquando do plano eleitoral de 2009. Acha estranho contudo que, nos resultados estatísticos que foram apresentados, depois de toda a aposta que foi feita por este executivo, especialmente por aquilo que foi a classificação das Físgas de Ermelo enquanto património natural da Unesco, apenas 29% das pessoas que foram inquiridas sabiam que as Físgas de Ermelo se situavam em Mondim de Basto. Considera que, do ponto de vista técnico e promocional, há aqui alguma discrepância entre aquilo que já foi promovido e aquilo que se apresenta nos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

resultados aos inquiridos. No entanto, gostaria de deixar aqui uma sugestão que passa pelo reforço não só do Parque Natural do Alvão mas do Alvão em si, para além daquilo que é a área protegida, como um ecossistema com um enorme potencial turístico e como porta de entrada do concelho, aproveitando os fluxos turísticos do Douro. Não pode deixar de referenciar aquele que foi um trabalho levantado pelo atual Vereador do CDS-PP, as Levadas do Alvão, um projeto que encetou há uns anos atrás, e que hoje seriam um excelente mote para potenciar este recurso e os ecossistemas do Alvão. No entanto, continua a preocupar a falta de empresas de animação turística no concelho e essencialmente aquelas que cá operam. Acredita que, naquele caminho que escolheram para a capacitação, se encontre realmente refletida a captação dessas empresas e, acima de tudo, considerando o evento que estão a promover para o próximo fim-de-semana, o Salto da Graça, perguntou porque é que no meio de tanta promoção, no flyer que foi editado não consta sequer a referência a uma empresa de animação turística concelhia e apenas constam pessoas, e perguntou se estão a ser pagas para vir operar no concelho. Se existem empresas, se há pessoas do concelho envolvidas neste projeto porque é que não há um flyer com a promoção a essas empresas? -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para responder às questões colocadas. Começando pelo senhor deputado Bruno Ferreira e sobre o posto dos CTT, e começando pelo final da sua intervenção, referiu que não foi um encerramento consentido. A Câmara fez aquilo que tinha que fazer, toda a gente percebe que entre os CTT e o Tribunal há uma diferença enorme. O encerramento, na altura, do Tribunal pelo vosso Governo é uma decisão política do Conselho de Ministros. O encerramento dos CTT é uma decisão de uma empresa. A Câmara, desde que este executivo está em funções, tem procurado, sempre que é confrontada com um possível encerramento dos serviços públicos, debater-se contra isso. Mas lembrou que esta questão resulta da privatização da empresa que foi feita no Governo anterior e que resultou agora, como consequência, no encerramento. O encerramento do posto em Mondim não é caso único, há infelizmente muitas situações em todo o país. O município fez o que tinha que fazer, e, naturalmente que não concordando com a solução que foi adotada pela empresa, também não deixa de ser correto e justo dizer que, apesar de ter encerrado o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

posto oficial que gostaríamos que se mantivesse, existe um parceiro comercial que garante esses serviços. Não está a dizer que concorda mas que fazer uma comparação entre CTT e Tribunal não lhe parece que seja uma comparação que faça muito sentido. A culpa do encerramento dos CTT resulta da consequência da privatização da empresa. Referiu que tentar insinuar ou atribuir a responsabilidade do encerramento dos CTT à Câmara é absolutamente desonesta. A Câmara fez o que tinha de fazer, inclusivamente reuniu com todos os grupos parlamentares, pelo que considera que está bem evidente aquilo que a Câmara fez e o resultado é que, de facto, o posto oficial encerrou, e que, não concordando com a solução alternativa, não pode deixar de dizer que não vale a pena termos dramatismos exagerados porque, apesar de tudo, há um parceiro comercial que garante os serviços. Naturalmente que há um momento em que a luta que se vai continuar e que em termos de custo/benefício pode ter mais prejuízo. Para a imagem do concelho, o executivo entendeu que a luta era inconsequente porque a empresa foi muito clara e disse logo que não iria arrear caminho e que iria encerrar. Sobre a questão das obras na Escola, referiu que já teve oportunidade várias vezes de falar aqui sobre isso e que por isso vem documentado porque era uma questão mais ou menos esperada. Ao contrário do que muitas vezes passa pelas redes sociais, a Câmara, em 2016, fez uma obra de 148.367 Euros para resolver o problema da cobertura da escola. Na altura foi identificado este problema e a Câmara assumiu, como dono da obra, mas o dinheiro foi transferido pelo Ministério da Educação e resolveu a maior parte dos problemas da cobertura da escola. Há situações que persistiram e a Câmara está em contacto com a empresa pois a obra ainda está na sua garantia. Aquilo que foi atribuído ao Presidente da Associação de Pais e Presidente da Junta de Mondim é mentira pois este fez aquilo que era possível fazer e o problema foi resolvido no sentido de que foi feito investimento. Estamos a falar de uma obra muito específica, que tem problemas técnicos muito complicados e de facto há ainda um ou dois pavilhões onde subsistem infiltrações. Espera que até ao início da chuva esse problema seja resolvido. Portanto não é verdade que não tenha sido feito nada. Relativamente à questão porque é as obras não foram feitas antes do início do ano letivo referiu que todos nós aqui gostaríamos de ter feito o investimento dos dois milhões de euros na escola e que quando se quer



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

esclarecer a situação pede-se informação, quando se quer insinuar lança-se umas frases. De seguida fez um pequeno resumo sobre a obra da Escola Secundária: primeiro procedimento – concurso público em 13/06/2017 que terminou a 29/08/2017 – decisão de não adjudicação por falta de empresas a concurso; segundo concurso público em 30/01/2018, que ficou deserto por falta de propostas; vai-se lançar um terceiro concurso público mas para isso fizeram-se várias reuniões com a empresa que fez o projeto, com a CCDR, com a CIM, vai fazer-se uma nova candidatura até ao final de outubro com um projeto diferente, com menos obra do que aquela que estava prevista, para ver se vamos de encontro às condições de mercado a ver se alguma empresa pega nesta obra. Atribuir ao município qualquer responsabilidade não faz sentido nenhum. Não houve falha nenhuma. Aliás pediu também que os serviços lhe enviassem uma listagem de concelhos que tiveram exatamente o mesmo problema: Loulé, Sardoal, Trofa, Viana do Castelo, Vieira do Minho, Vinhais, Vizela. Este problema é um problema que tem tendência a agravar-se pois depois da crise ficaram menos empresas no mercado, as empresas não têm mão-de-obra, os preços base subiram imenso e é por isso que isto está a acontecer. Por isso, nem a parte política da Câmara e muito menos a parte técnica e operacional da Câmara que trata dos procedimentos, não têm qualquer responsabilidade neste problema. Estamos muito empenhados em que a obra se faça. Sobre a questão das acessibilidades, reconhece que existem vias municipais que precisam de reparação. O problema é encontrar dinheiro no orçamento para fazer esses investimentos. Referiu que o executivo fez este ano uma opção muito clara e muito objetiva no orçamento da Câmara, e com recurso até a empréstimos, de fazer todas as obras dos fundos comunitários e acrescentou que estava à espera que, de entre os elogios, dessem também os parabéns às obras que começaram. Ouviu durante vários anos que era preciso reabilitar os prédios amarelos: pois eles estão a ser reabilitados e ninguém falou sobre isso. Também ninguém falou sobre os passeios em Pedra Vedra, nem sobre a Variante, mas daqui há uns tempos iremos falar sobre aquilo que foi escrito sobre a variante e sobre aquilo que vai ser feito. Sabe que é um assunto que agora não vale a pena falar mas nós regressaremos em breve a esse assunto. Referiu que a Câmara fez uma opção muito clara e não é possível ter o melhor dos dois



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

mundos. Não se pode ao mesmo tempo fazer obras comunitárias e fazer investimentos, que são investimentos do orçamento da Câmara. Sobre a intervenção do senhor deputado Torcato de Moura, referiu que fez aqui uma série de elogios que agradeceu. Sobre a questão da escola de Celorico, referiu que não recebeu nenhum convite mas não lhe parece bem fazer qualquer comparação com outros concelhos até porque nós podemos ficar bem na comparação. Acrescentou que havia outras comparações que se podiam fazer: por exemplo, no dia 3 de março de 2016 esteve aqui o senhor Primeiro-Ministro que assinou aqui um documento e que foi a Celorico também. A obra aqui vai começar e em Celorico só daqui a dois anos. Sobre a feira, pensa que a mudança das datas foi entendida por toda a gente, naturalmente que há pessoas que são críticas, entendem que com a mudança haverá mais feirantes, havendo mais feirantes há mais pessoas na feira e é melhor para o concelho. Espera que isto resulte bem e fará a divulgação que for necessária. Sobre a viatura que a autarquia adquiriu – o camião cisterna – esclareceu que não foram 40.000 Euros mas sim 31.000 Euros, está na informação. Referiu que o senhor deputado tinha perguntado se esta viatura já tinha saído do armazém, ao que respondeu que, felizmente, não porque não foi necessária. Esta viatura está adquirida e está paga e está ao serviço da autarquia. De seguida o senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao senhor Vereador Paulo Mota.-----

O senhor **Vereador Paulo Mota** usou da palavra para agradecer os elogios do senhor deputado Torcato Moura para com a Câmara. Referiu que este trabalho que fazem da promoção da boa imagem do concelho fazem-no com bastante empenho e acha que deveria ser algo que deveria mover a todos. Para responder à senhora deputada Ângela Figueiras e da intervenção que fez, deve dizer que concorda com tudo. Sobre a questão das levadas do Alvão salientou que esta era uma iniciativa que já estava agarrada por uma empresa. Há tanto potencial neste território que também não é de esperar que uma autarquia, uma cooperativa ou uma empresa consiga agarrar esta oportunidade. É também muito dessa imagem que pretendem passar quando falam sobre o território e sobre o enorme potencial que existe e o enorme potencial de oportunidades que podem ser para empresas de animação turística. Não querendo focar muito o evento que se vai realizar, muito do trabalho que se vai fazendo reconhece isso



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

mesmo: se calhar, se há algum handicap naquilo que é o setor do turismo em Mondim, neste momento esse handicap está no setor das empresas de animação turística. No âmbito do Salto da Graça, referiu que foi também promovido junto da restauração, dos alojamentos e das empresas de animação turística, vai tentar fazer-se uma tertúlia, e foi promovido dessa forma porque entendem que deve ser feito num grupo de menor dimensão para permitir a discussão. A tertúlia será sobre a temática da animação turística que é realmente um grande incentivo para o surgimento da iniciativa própria em Mondim. Tantas vezes nos questionamos sobre a forma de fixar os nossos jovens, essa, por exemplo, pode ser uma oportunidade. Sobre a questão do prospeto, reconhecendo que possam ter cometido algum erro, as empresas de animação turística que operam no território são duas e elas constam do prospeto – a Vertical Dream e a Nicho Verde que tem outro nome que é Trilhos Irresistíveis. Sobre o estranhar dos dados estatísticos, é importante que se diga que quando fala no número 27 não é taxa de notoriedade das Fisgas de Ermelo mas sim o número de pessoas que reconhecem as Fisgas de Ermelo como sendo património de Mondim. Referiu que não estranhou porque todos sabem que as Fisgas de Ermelo ainda são muitas vezes confundidas como estando em Vila Real. Dizer que denota um mau resultado daquilo que tem sido vindo a desenvolver nos últimos anos, acha que faria sentido se nós tivéssemos resultados anteriores mas eles não existem porque este é o primeiro estudo que foi feito e não há dados comparativos. Terminou dizendo que concordavam com as sugestões feitas e que vão fazendo o seu trabalho. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer ainda a propósito dos CTT que o senhor Presidente da Câmara continua a insistir em relegar o encerramento do posto dos CTT para uma privatização do Governo PSD/CDS esquecendo-se porém que esta foi uma medida assinada pelo Partido Socialista aquando do memorando da Troika e que, portanto, se quiser remontar à história, tem que contar a história toda para se perceber a contextualização da privatização. Mas isso obviamente que não pode nem deve baixar a atenção e a determinação na defesa do serviço público. Não sendo este um drama de cair aos céus como disse o senhor Presidente, confessa que, e pelas suas palavras, essa satisfação



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

moderada da forma como o serviço continua no concelho o deixa um pouco preocupado e acaba até por justificar um pouco aquela que foi a ação do município neste processo. Queria também recordar duas questões que deixou há pouco: relativamente ao Posto Territorial da GNR, se efetivamente se teve alguma justificação da Secretária de Estado para que a obra não tivesse ainda execução, e relativamente ao Museu Municipal se está prevista a sua abertura. -----

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para dizer que neste prospeto não encontrou nenhuma promoção a nenhuma empresa de animação turística, nem nenhuma das duas que o senhor Vereador referiu, mas agradecia, se lhe conseguisse indicar o local onde constam. Ainda relativamente ao setor do turismo, solicitou que, quando o município tivesse disponibilidade de colocar o documento orientador da estratégia para o turismo num site que toda a gente pudesse consultar, seria interessante até porque, do ponto de vista técnico, é sempre interessante conseguir captar pessoas para cá e se realmente se pretende novos investidores na área da animação, com os contactos que vamos tendo podemos sempre dar um contributo. Acrescentou que ainda bem que o senhor Vereador salientou que temos falta de empresas de animação turística porque isso foi uma das primeiras coisas que salientou nesta Assembleia Municipal e os senhores discordaram e agora assumem, finalmente, que existe falta de empresas de animação turística. Relativamente à questão dos CTT levantada na penúltima Assembleia Municipal, parece-lhe que falar de dramatismo social e imagem do concelho quando o que está em causa são serviços que desaparecem do concelho, a população que fica sem serviços, acha que aqui a questão do dramatismo social não se coloca pois o que querem é que Mondim continue a ter serviços. Referiu que o senhor Presidente falou da fotografia do CDS pelo que iria esperar pela fotografia que surgir com o António Costa aquando do encerramento dos balcões da Caixa Geral de Depósitos ou dos postos da GNR, que ainda não foram privatizados e acredita que não possam. Realmente os CTT são uma empresa mas as empresas refletem o poder de investimento e da capacidade financeira dos municípios. Se os CTT fecharam foi porque, se calhar, Mondim está a perder capacidade económica. Se calhar era interessante avaliarmos isso. Na altura o senhor Presidente disse que não tinha



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

conhecimento e estava afixado no local, onde os CTT agora prestam os serviços, há mais de um mês que ali iria funcionar um posto de CTT. Ninguém se perguntaria porquê? Considera que era uma pergunta que, enquanto Presidente de Câmara, se colocaria e até se deslocaria lá para perguntar. Porque é que então nunca se pensou na colocação desse serviço na Câmara Municipal e nas Juntas de Freguesias como fazem outros concelhos? Poderia ter ficado na Junta de Freguesia e seria uma receita para depois investir na freguesia. Na questão de não se querer comparar, referiu que realmente o conceito de comparação ou não com outros concelhos só interessa de vez em quando. Falou também na questão da reabilitação dos prédios amarelos e acha muito bem que se faça mas antes do exterior também seria interessante pensar no interior porque aquelas habitações estão extremamente degradadas. Seria interessante pensar, antes de lavar a cara, como é que está o interior dos edifícios. -----

O senhor Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que sobre o posto da GNR naturalmente que cabe ao executivo exigir que se cumpra essa promessa e já o fez. Relativamente ao Museu Municipal, irá informar-se detalhadamente sobre o que é que se passa. Sabe que foram feitas obras de intervenção, sabe que houve também o período de férias, pode ter havido aqui algum problema, mas que registou essa questão. Sobre a intervenção da senhora deputada Ângela Figueiras e sobre o que falou sobre os prédios amarelos, considera que é muito grave porque demonstra aquilo que já tinha alertado aqui na Assembleia que é a total impreparação da vossa parte. A intervenção dos prédios amarelos tem um projeto, tem um programa, tem uma candidatura – chama-se reabilitação da eficiência energética do edifício da habitação social – e comporta aquela intervenção. Se lavar a cara por fora é revestir o prédio todo, substituir a caixilharia, melhorar a eficiência energética, isso demonstra total desconhecimento, populismo e é fácil chegar à beira das pessoas que moram lá e dizer-lhes isso. Na prática, a Câmara fez uma candidatura, dentro do regulamento, que permite determinadas intervenções e não permite outras intervenções. As que não forem feitas agora naturalmente que a Câmara estará disponível para as fazer. Agora dizer que fazer uma reabilitação de quase 800.000 Euros num prédio, revestir o prédio todo, substituir



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

a caixilharia, aumentar o conforto energético, é lavar a cara a um prédio isso demonstra impreparação e populismo que não podia deixar passar em claro. -----

### 1.2 - Correspondência recebida e enviada pela Assembleia Municipal -----

De seguida, pelo Senhor Presidente da Mesa, Valentim Carvalho Macedo, foi presente a correspondência recebida e enviada. -----

### 2-Ordem do dia -----

#### 2.1- Aprovação da ata da reunião de 15 de junho de 2018 -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da ata da reunião de 15 de junho de 2018 que foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão em causa. -----

#### 2.2- Aprovação da ata da reunião de 18 de julho de 2018 -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a aprovação da ata da reunião de 18 de julho de 2018 que foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão em causa. -----

#### 2.3- Autorização para contratação de um empréstimo de médio / longo prazo destinado ao financiamento da obra denominada “Ampliação da rede de saneamento da Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto” -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que no âmbito da discussão da contratação deste empréstimo financeiro entende importante que o senhor Presidente preste a esta Assembleia algumas informações e esclarecimentos sobre a obra em causa. Na informação que lhes foi fornecida tem somente informação relativamente ao empréstimo em si. Seria importante, por exemplo, saber até a própria taxa de cobertura que a freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto irá ficar após esta intervenção pelo que agradecia alguma explicação sobre a obra. Questionou também o senhor Presidente se o financiamento desta obra tinha enquadramento nos projetos a realizar com recurso a fundos comunitários, constantes na alínea b) da cláusula 2ª do protocolo complementar com a EDP, que disponibilizava ao município, como contrapartida, a verba de mais de 400.000 Euros para os anos de 2017 e 2018. Portanto, se tivesse enquadramento contrariamente a este



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

recurso de financiamento, através de um empréstimo, com isto está-se a onerar e a arrastar a dívida para o futuro. -----

O deputado municipal **Torcatto Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para solicitar esclarecimentos sobre este empréstimo em si pois leu a proposta ao pormenor que diz, no ponto um, que os empréstimos a médio e a longo prazo podem ser contraídos para aplicação de investimento ou ainda para proceder de acordo com mecanismos de recuperação financeira municipal, pelo que perguntou se vai ser liquidado porque mais abaixo também diz “parcialmente outro empréstimo” tal como se verifica no mapa demonstrativo que consta da ficha do município da DGAL e que está anexa, o município dispõe de margem suficiente para o valor que se propõe contratar deduzindo o empréstimo anteriormente amortizado em 2018 no valor de 217.000 Euros. A pergunta que se coloca é: nós vamos contratar porque o valor financiado proposto são 2.400.000 Euros e o valor solicitado são 2.300.000 Euros, a cota de financiamento são 346.000 Euros. Perguntou se deste financiamento que se está a pedir parte dele vai ser para amortizar. Por isso, o que consta aqui e o que pode deduzir não é na totalidade para o investimento em si mas para amortizar parte do empréstimo que foi contraído há alguns tempos. Perguntou também quais as vias que vão ser de facto intervencionadas. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para responder à questão do empréstimo dizendo que a Câmara apresentou um projeto de 3.000.000 Euros para alargamento da rede de saneamento de praticamente toda a freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto e precisa de 15% desse valor que é a participação municipal. Como não tem no orçamento, recorre a empréstimo e, claro, que terá que pagar mas estamos a falar de um empréstimo para fundos comunitários e para participação de obras comunitárias que não entram para o valor da dívida. Uma coisa é se a Câmara contrair um empréstimo para vias municipais, que não são participadas, e esse valor acresce à dívida. Neste caso, naturalmente temos que pagar esse valor mas parece-nos que é uma medida de gestão absolutamente pacífica e ajustada. Referiu que estaria à espera, depois de tantos anos de ouvir aqui falar no alargamento da rede de saneamento, que os senhores deputados tivessem pelo menos uma palavra para dar os



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

parabéns aos 3.000.000 de euros de investimento. Também é verdade que durante alguns anos deste executivo se falou aqui que a Câmara só pagava dívida. E havia um elogio que também estava à espera: é que a apresentação de 3.000.000 de euros de uma obra vai ser concretizada porque a Câmara vai agora ao banco porque melhorou o seu percurso financeiro e porque agora pode ir ao banco. Dirigindo-se ao senhor deputado Bruno Ferreira, referiu que quando o senhor deputado fala de dívida até lhe vêm as lágrimas aos olhos. O seu partido que deixou 19.700.000 milhões de euros, e na informação que foi distribuída aos senhores deputados à data de 30 de julho tem 6.600.000 milhões de euros, a Câmara reduziu praticamente 70% da dívida, vir aqui com a preocupação do futuro do concelho esperava tudo menos isto. Até lhe vêm as lágrimas aos olhos quando os ouve a falar da dívida. A Câmara está com um percurso absolutamente notável em termos de dívida e neste momento está a pagar a dívida, continua a reduzir e está a fazer obra com boas medidas de gestão como esta. Esperamos que no futuro possamos alargar às restantes freguesias do concelho. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que esperava que as lágrimas do senhor Presidente não o tenham atrapalhado para responder à sua questão porque efetivamente não o fez. Perguntou se esta obra tinha ou não enquadramento nas contrapartidas da EDP, no valor decifrado acima dos 400.000 Euros, até porque em um dos pontos que constava da alínea b) era precisamente a resolução de problemas de poluição urbana e de massas de água daí ter questionado e, antecipando também de alguma forma a resposta do senhor Presidente, que disse também entretanto que este projeto iria cobrir quase na totalidade a freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, perguntou porque é que não vai fazer a cobertura total. -----

O deputado municipal **Torcatto Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que os senhores do Partido Socialista ganharam, e bem, duas vezes à custa da propaganda sobre o endividamento pelo que deixa os parabéns. Mas leu os pontos e os pontos que leu estão textuais e que se são questões técnicas, referiu que o senhor Presidente podia chamar aqui alguém para explicar isto que leu: “deduzindo o empréstimo anteriormente autorizado em 2018 no valor de 217.000 Euros”. Foi isso



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

que questionou e a pergunta que fez foi quais são as vias que vão ser intervencionadas com o saneamento porque depois vamos ter o problema do trânsito, das infraestruturas. Em 2016/2017 foi requalificada a vila de Mondim e agora vai fazer-se uma nova intervenção na vila. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para responder à questão sobre o protocolo da EDP dizendo que este não tem cabimento pois se tivesse não se estaria a contrair um empréstimo. O dinheiro da EDP está a ser utilizado para outras obras, nomeadamente a Casa da Cultura. Esta candidatura não tinha enquadramento nesse protocolo. Há um limite de 3.000.000 de euros pelo que não dá para fazer na freguesia toda mas está convencido que se trata de uma área muito pequena pelo que a autarquia poderá depois resolver isso com recurso a meios próprios. Sobre as vias municipais, que não são vias municipais mas sim saneamento, é claro que se tem de abrir as estradas e meter os tubos, mas trata-se do alargamento da rede de saneamento o que significa que nos locais onde há saneamento não há intervenção. Portanto na área urbana que está coberta pelo saneamento não haverá qualquer intervenção. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a **Autorização para contratação de um empréstimo de médio / longo prazo destinado ao financiamento da obra denominada “Ampliação da rede de saneamento da Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto tendo sido deliberado, por unanimidade:**

- a) **Autorizar a Câmara Municipal a contrair, em 2018, um empréstimo de médio/longo prazo, até ao montante máximo de € 346.905,41 (Trezentos e quarenta e seis mil, novecentos e cinco euros e quarenta e um cêntimos), destinado ao financiamento da obra denominada “Ampliação da rede de Saneamento da freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto”;**
- b) **Autorizar a contratação deste financiamento junto do Banco BPI – Banco Português de Investimento para o montante solicitado de € 346.905,41 (Trezentos e quarenta e seis mil, novecentos e cinco euros e quarenta e um cêntimos), com a taxa de juro indexada à EURIBOR a 6 meses, acrescida de**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

um Spread de 0,85%, com isenção de quaisquer comissões, e a celebração do respetivo contrato. -----

### 2.4- Aprovação da 3ª alteração ao Mapa de Pessoal de 2018 -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para referir que na proposta, que vem da reunião de Câmara, há um lapso de datas. Aqui só há duas hipóteses: ou a proposta regressa novamente à reunião de Câmara ou, se os deputados assim o entenderem, poderão votar hoje com a correção feita. De seguida indicou as alterações às datas e deixou à consideração da Assembleia explicando que esta alteração resulta de uma decisão do tribunal de 1999 para a Câmara admitir um arquiteto pelo que é necessário fazer uma alteração ao Mapa de Pessoal. -----

O senhor **Presidente da Assembleia Municipal, Valentim Carvalho Macedo**, colocou à consideração dos senhores deputados da Assembleia Municipal a correção das datas constantes da proposta para poder ser votada nesta sessão que foi aceite por todos. -----

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta Aprovação da 3ª alteração ao Mapa de Pessoal de 2018**, com vista à reintegração do Sr. **Arquiteto Casimiro da Costa Martins** como **Técnico Superior de 2.ª Classe – Arquiteto**, na **Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território (DPOT)**, apenas dependente de prévia inspeção médica, que foi aprovada por unanimidade. -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para fazer a declaração de voto do grupo municipal do PSD no sentido favorável por se dever ao facto de se dar cumprimento a uma decisão judicial. -----

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para dizer que, à semelhança do Vereador do CDS-PP, o sentido de voto do CDS-PP foi favorável por se tratar de dar cumprimento a uma decisão judicial. -----

### 2.5- Alteração ao Regulamento da Escola de Música de Mondim de Basto -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para questionar o senhor Presidente da Câmara, pois tem uma filha que frequenta a Escola de Música, porque é que quando os pais pagam as cotas recebem uma carta de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

incumpridor. Foi informado pelos serviços da Câmara de que as cartas saem para toda a gente, para quem pagou e para quem não pagou. Acha que isso é desagradável e é uma chatice pelo que queria deixar aqui esta chamada de atenção em relação aos pagamentos da Escola de Música: quem paga, paga; quem não paga deve ser chamado à atenção. Queria também perceber quais são as regras de atribuição dos escalões de subsídios aos alunos. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que sobre a questão das cartas espera que não seja da forma que o senhor deputado descreveu mas que a Dra. Susana Mota irá tomar nota dessa questão e, se há algum erro dos serviços, pedia desculpa em nome dos serviços. Não faz sentido nenhum mandar uma carta a dizer que todos são incumpridores quando só são alguns. Se houve algum erro dos serviços nós iremos averiguar e chamar à responsabilidade quem cometeu esse erro. Sobre a questão dos escalões presume que seja com critérios que dizem respeito à Segurança Social, a Câmara não interfere rigorosamente em nada em termos de escalonamento. -----

Não havendo mais intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a **Alteração ao Regulamento da Escola de Música de Mondim de Basto** tendo sido deliberado, por maioria, com dezoito votos a favor e três abstenções:

- a) **Aprovar a alteração ao Regulamento da Escola de Música de Mondim de Basto;**
- b) **Tomar conhecimento da atualização dos valores a pagar por cada aluno, nos termos constantes da Ficha de inscrição da Escola de Música de Mondim de Basto.** -----

**2.6- Aprovação do reconhecimento do Interesse Público Municipal na regularização de atividade extrativa, designadamente de aproveitamento de massas minerais – pedreira – Hélio Rocha & Monteiros, Lda.** -----

Não havendo intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa** colocou à votação a **Aprovação do reconhecimento do Interesse Público Municipal na regularização de atividade extrativa, designadamente de aproveitamento de massas minerais – pedreira – Hélio Rocha & Monteiros, Lda.** que foi aprovada por unanimidade. --



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

### 2.7- Apoio financeiro a conceder à Freguesia do Bilhó no âmbito da realização do Concurso Pecuário do Gado Maronês -----

Não havendo intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Proposta Apoio financeiro a conceder à Freguesia do Bilhó no âmbito da realização do Concurso Pecuário do Gado Maronês tendo sido deliberado por unanimidade aprovar a atribuição de um apoio financeiro à freguesia do Bilhó, no valor de 5.000,00 € (Cinco mil euros), destinado a compartilhar os custos suportados com a realização do concurso supra referido. -----

### 2.8- Proposta do CDS-PP: Solicitação de rotatividade das assembleias municipais -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que esta proposta do CDS vem a propósito e à semelhança do que já se passou em tempos. Referiu que o CDS-PP fazia uma referência à Casa da Igreja mas pretendem apenas fazer uma visita, querem que esta Assembleia vá lá ver as condições e como é que está a casa. Espera e apela para o voto porque acha que é bom rodarmos e conhecer as realidades mais de perto das freguesias e para que as pessoas estejam mais perto desta Assembleia. -----

O deputado municipal **Carlos Filipe Meireles Macedo** usou da palavra para dizer que relativamente à proposta do CDS-PP o grupo municipal do Partido Socialista expunha o seguinte: «A realização das assembleias municipais nas diversas aldeias do concelho aconteceu, inicialmente por proposta do grupo municipal do Partido Socialista, no mandato que decorreu entre 2005 e 2009, e tinha como principal objetivo a aproximação às populações e à sua participação nessas sessões. No mandato seguinte, 2009 a 2013, foi dada continuidade a essa prática. Ao longo desses dois mandatos constatou-se no entanto que esses objetivos não estavam a ser alcançados, verificando-se por oposição uma cada vez menor presença, assistência e participação completamente nula da parte das populações das diversas freguesias, resultando assim infrutíferos e injustificados os esforços de mobilização de recursos necessários à realização das sessões uma vez que, para além da deficiência em alguns espaços, acrescia em todos a inexistência de alguns recursos necessários ao seu funcionamento. Sem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

querer de todo desvalorizar a participação dos munícipes nas sessões da Assembleia Municipal, a prática demonstrou que não é com este tipo de medidas que se implementa e reforça esta participação. Relativamente à questão de realizar a Assembleia na Casa da Igreja também estaria certamente fora de questão uma vez que também não reúne as condições para o fazer. Face ao exposto, o grupo municipal do Partido Socialista manifesta a sua não concordância com a proposta do CDS-PP, no entanto fica ao critério dos deputados o voto da proposta».

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para dizer que teve a oportunidade de participar em algumas assembleias descentralizadas no mandato de 2009/2013 enquanto membro da Assembleia Municipal e, portanto, a participação nula talvez não seja o melhor termo para ser utilizado. Obviamente tem que se reter aqui também uma discriminação positiva por parte do número de pessoas que participam nas assembleias. Esta, realizando-se aqui na sede do concelho e na freguesia mais populacional do concelho, à partida seria normal que tivesse mais pessoas a assistir comparativamente com o número de habitantes das outras freguesias. Obviamente que se quisermos comparar numericamente pode não ser igual àquelas que participam nas assembleias realizadas aqui, no entanto não deixavam de ter a participação da população local. Até nesta defesa de oportunidades e de discriminação positiva para com as nossas freguesias e aldeias, ao levar o poder municipal a esses lugares estamos também nós a dar o nosso contributo de abertura e também a fomentar a própria credibilidade e confiança das pessoas no seu todo perante não só este órgão mas também perante aquilo que cada um de nós representa e assume funções. Concorda com esta proposta e crê que todos os partidos e os presidentes de junta que estão aqui presentes concordarão com esta proposta como uma discriminação positiva pela oportunidade que podem proporcionar para se poder realizar uma Assembleia Municipal nas Juntas de Freguesias. Será também aqui um desafio como é que irão explicar aos vossos fregueses a oportunidade que tiveram que a Assembleia Municipal se pudesse realizar na vossa freguesia. Mas obviamente que o critério de voto cabe-lhe a vocês.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer ao senhor deputado Carlos Macedo que esta era a primeira vez que o via intervir em assuntos da Câmara. Era bom que nós, à semelhança do Governo que está a descentralizar, fizéssemos o mesmo. É verdade que não estive nas assembleias passadas mas está cá agora e é agora que quer fazer esta descentralização e daí esta proposta do CDS-PP. Acha que se o Partido Socialista não quer e não está interessado está no seu pleno direito mas gostava de o ouvir mais vezes noutros assuntos. O que o CDS-PP queria era uma abertura da parte do PS, que tem a maioria, e por isso é que está a fazer o apelo ao voto para que essa experiencia passasse por nós. -----

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para dizer que ao ouvir falar de recursos financeiros, numa altura em que o objetivo é aproximarmo-nos da população, só consegue responder de uma maneira: quando vamos a votos e vamos às freguesias pedir o voto em cada uma delas nós não vemos quanto é que gastamos e passamos lá mais do que uma vez. Não lhe parece descabido que, cada deputado numa assembleia que ganha o valor que ganha para estar aqui presente, desembolse dez euros para ir daqui a uma freguesia do concelho ou que a Câmara tenha uma logística mais acentuada para fazer a Assembleia Municipal na freguesia. Relativamente à participação das pessoas, se a gente não insiste, as pessoas já estão tão desacreditadas da política que se não tivermos uma proximidade ou nos concentramos em atrair pessoas a ouvir-nos e a participar na vida política ativa, um dia destes limitamo-nos a ter um executivo a trabalhar sozinho e os deputados aqui sozinhos assim como nas juntas de freguesias. É muito a favor da descentralização. Se essa palavra anda na boca do PS e foi uma proposta do PS a nível nacional e hoje é tema de debate em muitos jornais, acha que essa descentralização deve começar justamente pelos municípios e não só pelo Governo Central. -----

O deputado municipal **Carlos Filipe Meireles Macedo** usou da palavra para reafirmar que a posição do Partido Socialista não é uma desconsideração para com ninguém das aldeias, muito pelo contrário. O que falaram é por experiencia própria. Foi uma dinâmica promovida pelo Partido Socialista em dois mandatos consecutivos e, daquela prática que tiveram, não se justifica de todo promover as assembleias nas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

freguesias, e a questão não é financeira, nunca falou da questão financeira, falou da questão logística e da dificuldade de criar condições para que a Assembleia se realize condignamente. O PS é o exemplo da descentralização porque foi o PS que promoveu esta medida. Percebe que os senhores deputados não estavam cá, não frequentaram as assembleias, e se calhar têm uma ideia um bocado diferente daquela que na realidade se passou. Referiu que gostou muito mas houve realmente situações em que ocorreram assembleias municipais em que eram praticamente os deputados e os presidentes de junta. Estão aqui os vossos colegas que estavam cá em mandatos anteriores que podem comprovar isso. Essa é a nossa postura e a nossa posição de acordo com a prática que tivemos em dois mandatos anteriores. -----

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para dizer que nunca ninguém tirou o mérito do Partido Socialista e inclusive referiram aqui que isto já tinha sido feito. Relativamente à questão logística, tendo o Partido Socialista eleito presidentes de junta, acha que era o primeiro a ter interesse a que nas suas freguesias decorressem assembleias, até para as pessoas perceberem qual é a evolução do seu trabalho. Acha mau que um presidente de junta não queira uma Assembleia Municipal na sua freguesia. Espera que efetivamente metam a mão na consciência pois é uma forma de as pessoas perceberem e entenderem qual é o trabalho que está a ser desenvolvido nas suas freguesias. Acha que é importante esta proximidade. Em Ateij, por exemplo, não acredita que a Assembleia não tenha tido ninguém. Se as assembleias não foram realizadas em todas as freguesias então não podemos generalizar pela minoria. Acha que é interessante, até para o presidente da junta, manifestar o seu trabalho e o PS tem a maioria pelo que devia ser o primeiro em ser interessado para que esta rotatividade voltasse a acontecer. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para, mais uma vez, fazer o apelo ao voto e acrescentou que, muitas vezes, o facto de nos deslocarmos às freguesias, por vezes acabamos por jantar lá, almoçar lá, gastar lá, conviver com as pessoas de lá, e isso é bom. Se na sua perspetiva do senhor deputado Carlos Macedo não é bom, bastava que dissesse não porque a experiência o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

demonstrou. Nós defendemos esta proposta porque queremos a proximidade das pessoas. -----

O deputado municipal **Carlos Filipe Meireles Macedo** usou da palavra para dizer que teve muito gosto em fazer as assembleias nas freguesias mas entende que se devem respeitar as posições. Não disse que tem que ser seguida pelos presidentes de junta e pelos deputados aqui presentes, fica ao critério deles o voto, só acha que tem que ser respeitada a posição do PS da mesma maneira que respeita a do CDS. Acha que não há necessidade de fazer chantagem com os presidentes de junta no sentido de puxar a assembleia para lá. -----

O deputado municipal **José Francisco Teixeira Lopes** usou da palavra para dizer que esta descentralização em si é importante. É defensor acérrimo da descentralização portanto, já o transmitiu ao seu partido, dizendo que se votasse contra esta proposta votava contra a sua consciência, mas se por acaso o poder central tivesse feito as descentralizações para os distritos e para as câmaras como deveria ter feito, nós se calhar não estaríamos nesta desgraça da desertificação que temos. É evidente que com esta descentralização nós não vamos resolver o problema da desertificação mas, se calhar, pode ser um incentivo para o poder central começar a pensar verdadeiramente na descentralização. Portanto, que o desculpe o seu partido se assim o entender, mas irá votar a favor desta descentralização, não porque ela por si vá resolver este problema, mas é um princípio que pode contribuir para que outros comecem a abrir os olhos e a ver que Portugal não é só Lisboa e Porto. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dar os parabéns ao senhor deputado Francisco Lopes pela sua intervenção. -----

O senhor **Presidente da União de Freguesias de Campanhó e Paradança, Joaquim Augusto Silva Pereira**, usou da palavra para dizer que, em referência à proposta do CDS-PP, pela experiência anterior nessa matéria, em sua opinião, não teve a aderência desejada pelos munícipes e atendendo aos inconvenientes da deslocação e ainda pela falta de instalações com as dignidades desejadas, por tal motivo o seu voto é contra. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para repetir que falar de inconvenientes de deslocação, falar da falta de espaços, é engraçado porque para fazer comícios e para fazer um conjunto de ações políticas nós arranjam os meios de deslocação e arranjam espaços para os fazer e não conseguimos um espaço para reunir vinte pessoas. Continua a reforçar que acha que é interessante a população ter acesso e nisto o CDS-PP tem frequentado as reuniões das assembleias das juntas de freguesias quando tem conhecimento delas. É esta participação que se exige, inclusive, dos deputados desta Assembleia. É difícil a gente exigir aos outros a participação na nossa Assembleia Municipal quando os próprios deputados da Assembleia Municipal nem sequer vão às assembleias das juntas de freguesias. -----

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a **Proposta do CDS-PP: Solicitação de rotatividade das assembleias municipais** que foi reprovada com doze votos contra, duas abstenções e sete votos a favor. -----

### **2.9- Relatório semestral dos benefícios concedidos aos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto** -----

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para entregar uma proposta do CDS-PP à Mesa da Assembleia Municipal que leu e se passa a transcrever: «Proposta de reforço dos benefícios concedidos aos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto que efetivamente valorize o papel fulcral que assumem na prevenção e socorro de pessoas e bens de todo o concelho – Os Bombeiros Voluntários são a primeira linha e, em muitos casos, a única linha de proteção civil no combate a incêndios, no socorro aos sinistrados ou no auxílio aos doentes. E como tal, após a leitura deste relatório que o Executivo Municipal aqui apresenta, só podemos dizer que fica muito aquém dos potenciais apoios que lhes podem ser prestados por este município. Queremos dizer que, não obstante o importantíssimo papel que desempenham na sociedade, não lhes é reconhecida a sua importância e a importância dos serviços que prestam à comunidade de Mondim de Basto. Só podemos lamentar. Assim, e após uma auscultação atenta junto de alguns



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

bombeiros voluntários de Mondim de Basto, ouvimos, registamos e vimos agora propor os contributos que efetivamente este município poderá agilizar, que retribuam, ainda que sempre de forma singela, a sua total dedicação na proteção de Mondim de Basto e dos Mondinenses. A vida não tem preço e é a vida destas pessoas que muitas vezes está na linha da frente pela defesa da população. Basta de não valorizar definitivamente o papel dos Bombeiros Voluntários e a sua dedicação permanente. Assim, propomos o aumento dos benefícios concedidos que muito gostaríamos de ver reforçados no próximo orçamento do município. Apresentamos as seguintes propostas: - Participação no Imposto Selo Automóvel, em percentagem; - Participação no IMI, em percentagem; - Atribuição de apoios escolares, como atribuição de uma Bolsa Anual para bombeiros que se encontrem no Ensino Superior; - Atribuição de apoios escolares para bombeiros com filhos no ensino escolar obrigatório; - Criação de um Cartão Municipal do Bombeiro com descontos nas taxas municipais aplicáveis. Estas são apenas algumas propostas, certamente haverá outras que possam valorizar o papel de devoção permanente à proteção deste concelho e da sua comunidade. Terminamos com uma citação que foi proferida por estes homens e que reúne o que para nós deverá ser o papel do município a favor dos Bombeiros Voluntários, citamos “Tudo o que o município pode dar aos Bombeiros é proteção que dá à população”. Acrescentou que gostaria ainda de ver reforçada a verba anual concedida aos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto e a criação de outras linhas de apoio em áreas como a formação de que a associação dos bombeiros possa beneficiar porque realmente, e depois de termos estado reunidos com a Associação e de termos visto as obras do quartel, era importante que realmente se reforçasse a verba e que se valorizasse definitivamente o papel destes homens neste concelho. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para comentar que não deixava de registar e para dizer que não há aqui ninguém na Assembleia que não concorde com o papel dos Bombeiros mas a forma como a senhora deputada o fez até parece que a senhora deputada é a única que valoriza o papel dos Bombeiros. Recordou os benefícios que a Câmara tem para os Bombeiros Voluntários: usufruir de um desconto de 30% na fatura mensal da água, saneamento e resíduos; beneficiar de uma redução na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

mensalidade da escola de Música em 50%; beneficiar de 30 senhas de entrada gratuita na Piscina Municipal. Perguntou: se isto não é valorizar os Bombeiros, o que será? Referiu que a senhora deputada falou em apoios escolares, pelo que lembrou que os filhos dos Bombeiros já têm os cheques escolares e os livros gratuitos, como tem qualquer criança do concelho. Sobre o Imposto Selo Automóvel que sugeriu tem dúvidas legais se pode ser concedido. Considera que vir aqui com essas citações e esse discurso muito bonito, de uma demagogia tremenda, falar que só a senhora deputada é que apoia os Bombeiros, quer dizer que isso é completamente desonesto e devia ter lido os benefícios que a Câmara já concede aos Bombeiros. Se lhe disser que podem ir mais além, podem, mas irão fazê-lo com serenidade, dentro do enquadramento legal e não é chegar ali ao micro e lançar umas bocas para ficar bem junto dos Bombeiros pensando que daqui a três anos há novamente eleições. Isso é a pior forma de fazer política, é recorrer à demagogia, à mentira e, acima de tudo, dessa forma com a qual não se identifica. Devia ter lido os apoios que já estão em vigor, que acha que são os apoios possíveis e está disponível para, com os Bombeiros, estudar outras formas de apoio, não está é disponível para esse caminho populista. -----

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para dizer que é sócia dos Bombeiros Voluntários desde o primeiro ano de vida pelo que acha que falar de demagogia política em Mondim de Basto de uma pessoa que é mondinense e que sempre viveu ao lado dos Bombeiros não é aceitável. Leu o relatório e referiu que o CDS-PP achava que estas medidas ficaram muito aquém. O que propõem são participações que a autarquia pode dar a quem efetivamente é bombeiro. As medidas que o senhor Presidente acaba de ridicularizar dizendo que é uma demagogia sua foram justamente propostas pelos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto. Portanto o senhor Presidente não a ridiculariza porque, felizmente, da política o senhor Presidente vive há dez anos, do seu trabalho vive a vida toda. Não tem qualquer pretensão política para daqui a três anos. Se a tiver é porque alguém achou que merecia essa pretensão política. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que não vive da política, tem uma profissão e exerce temporariamente um cargo político. Não lhe



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

admite esse tom com que a senhora deputada veio aqui dizer que vivia da política. Está a exercer um cargo político e tem uma profissão muito bem definida, da qual saiu com muito orgulho e na qual entrará quando sair daqui. Não precisa da política. Pediu para a senhora deputada não vir com esse tom antipolítico pois se não gosta de política porque é que está aqui? -----

Não havendo mais intervenções, **foi deliberado tomar conhecimento do Relatório semestral dos benefícios concedidos aos Bombeiros Voluntários de Mondim de Basto.** -----

### **2.10- Informação do Executivo** -----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para colocar algumas questões relativamente à informação que o executivo lhes fez chegar. Uma tem a ver com a limpeza das bermas nas freguesias. Na informação aparece elencado um conjunto de limpezas das bermas nas freguesias pelo que, atendendo aos protocolos que foram aprovados na última Assembleia, questiona se efetivamente estas limpezas foram feitas pelo município. Outra questão que queria aqui trazer tem a ver com a requalificação da Casa da Cultura. Aparece-nos na lista de adjudicações uma requalificação e ampliação do Edifício da Casa da Cultura com o valor de 7.500 Euros mais IVA pelo que questionou o que é que motivou esta revisão de projeto. Relativamente à Casa Mortuária, verifica-se mais um ajuste à empresa Geada, maior do que aquele que referiu na última reunião, no valor de 9.800 Euros mais IVA para elaboração de projeto da Casa Mortuária de Mondim de Basto. Ora no final de agosto de 2017, em pleno período de campanha eleitoral, o senhor Presidente da Câmara apresentava esta obra e prometia que a obra seria executada em 2018. Atendendo ao dia de hoje, questionou o senhor Presidente se irá cumprir esta promessa. Colocou outra questão relativamente a adjudicações: há uma referência a uma adjudicação no âmbito do projeto Mondim de Basto - Um Turismo de Natureza a uma agência de comunicação no valor de 12.275 Euros mais IVA e questionou se esta adjudicação corresponde à adjudicação do evento Salto da Graça. Por fim, está descrito a aquisição de um camião cisterna usado para transporte de água para consumo humano no valor de 31.000 mais IVA pelo que questionou que balanço faz o senhor Presidente desta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

aquisição, quantos transportes foram realizados até ao momento e se este investimento veio resolver de alguma forma os problemas de abastecimento de água no concelho. ---

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que iria entregar um pedido de esclarecimentos ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que passou a ler e que se transcreve: «O CDS-PP vem por este meio solicitar / pedir cópias de todas as deliberações ou atas aprovadas em reunião de Câmara que deram origem ao suporte legal à prestação de todos os apoios, quer sejam monetários, quer sejam de isenções ou simplesmente logísticos». De seguida, referiu uma participação que foi dada à Associação de Pais no valor de 2.000 Euros para financiar um jantar do qual não têm rigorosamente nada a ver e que foi pago pelos professores que estiveram pelo que queria que lhe explicasse porque é que há uma atribuição à Associação de Pais quando as pessoas que participaram neste jantar pagaram o seu jantar. Questionou também o apoio financeiro que foi dado à Associação Thamuse no valor de 4.000 Euros quando a festa foi também por eles cobrado bilhetes. Se cobram, porque é que há um financiamento? -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para dizer que sobre a aquisição de serviços de promoção do evento Turismo Ativo, trata-se de uma empresa que está a trabalhar com a Câmara nesta atividade do fim-de-semana. A revisão do projeto da Casa da Cultura é obrigatória por Lei para os projetos superiores a 1.000.000 Euros e como não existe capacidade instalada contrata-se fora. Sobre a aquisição do camião cisterna, queria esclarecer pois há muita demagogia e acima de tudo muita mentira por aí. O camião cisterna não é para resolver os problemas de abastecimento de água mas sim para situações de emergência e de contingência. Perguntou o que é que os senhores diriam se a Câmara não tivesse previsto um plano de contingência para situações de emergência? A Câmara tem um camião e se este estiver o verão todo parado é bom, é porque não é necessário. Se for preciso, a Câmara tem um camião que tem autonomia e faz o abastecimento que tiver de fazer. Sinceramente, tem alguma dificuldade em perceber onde é que está a crítica sobre isto. Entenderia a crítica se a Câmara não tivesse um camião para fazer face às situações de emergência. Sobre a questão do senhor deputado Torcato de Moura, se cobrou bilhetes ou não, desconhece. Sabe



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

apenas do apoio que foi concedido a ambas as associações mas desconhece se foi cobrado algum valor pelo que não podia responder neste momento. -----

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para falar sobre a água e para dizer que Mondim tem água com força, tem é uma deficiência muito grande na distribuição da água e isso é notório. Para isso é que o senhor Presidente criou os cilindros na entrada da Senhora da Graça. Mas a pergunta que lhe colocaram foi concretamente sobre o camião de distribuição da água e o senhor Presidente não respondeu e continua a não responder. Acrescentou que verificou que a Volta a Portugal não tem comparticipação da Câmara e que a Rampa da Graça também não. O que lhe chamou mais a atenção foi o financiamento que deram dos 2.000 Euros à Associação de Pais e o propósito de quê, assim como o financiamento de 4.000 Euros à Thamuse quando tem conhecimento que as pessoas pagaram bilhete. Foi isso que questionaram. -----

O senhor **Presidente da Junta de Freguesia de São Cristóvão de Mondim de Basto, Carlos Fernando Costa Martins**, usou da palavra para dizer que apenas veio intervir porque nitidamente o senhor deputado Torcato de Moura quer constantemente chegar ao Presidente de Junta de Mondim e usou, neste caso, a Associação de Pais para chegar ao Presidente da Junta de Mondim. Sobre este assunto, referiu que a Associação de Pais foi contactada pelo município para participar no jantar que encerra os Encontros de Basto. Depois de obterem os orçamentos necessários, chegaram à conclusão que eram necessários 2.000 Euros, que foram totalmente pagos com faturas que estão na sua posse e que, enquanto representante da Associação de Pais, pode mostrar, a quem de direito, em como a totalidade do dinheiro foi gasta para o jantar que julga que era de forma gratuita, não esteve no jantar, mas sabe que a totalidade da verba foi gasta. Portanto não há aqui nada de estranho, não foi nenhum subsídio extra, foi um apoio para a realização do jantar de encerramento dos Encontros de Basto. Não há aqui nada estranho. Acrescentou, para responder ao senhor deputado Torcato de Moura que se dirigiu ao senhor deputado Carlos Macedo e aos deputados do PS dizendo que não têm voz ativa, que os deputados do PS fazem o seu papel. Quem é o senhor deputado



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

Torcato de Moura para criticar os deputados do PS ou quem quer que seja? Terminou dizendo que esta Assembleia não serve ou nem serviria nunca para ataques pessoais. ----

O deputado municipal **Bruno Miguel de Moura Ferreira** usou da palavra para intervir pois não pode ficar indiferente àquilo que acabou de aqui ser dito. Não há nada estranho? Então a Câmara contacta a Associação de Pais para patrocinar uma iniciativa e depois a Associação de Pais vai pedir apoio à Câmara para patrocinar essa mesma iniciativa. Isto no mínimo é estranho. -----

O senhor **Presidente da Câmara** usou da palavra para perguntar onde é que estava a estranheza? Se lhe pedir para realizar uma atividade o senhor deputado realiza-a gratuitamente? A Câmara contacta a Associação de Pais e a Associação de Pais pede um apoio à Câmara. Qual é a estranheza? Relativamente à Thamuse, a associação pediu um apoio que a Câmara concedeu para a realização de um conjunto de iniciativas. Onde é que está o problema? Referiu que iria dar a palavra ao senhor Vereador Duarte Nuno Moreira Lage para dar uma explicação sobre esta questão da Thamuse. -----

O senhor **Vereador Duarte Nuno Moreira Lage** usou da palavra para dizer que este assunto já tinha sido falado no Conselho Municipal da Juventude e que se trata de um apoio concedido à Thamuse, como é atribuído a outras associações. O facto de a Thamuse cobrar bilhete à entrada é a mesma coisa que a Câmara dar um apoio ao TAM para organizar o Festival de Teatro e cobrar entrada, ao Mondinense que cobra entrada. A Câmara Municipal promove iniciativas em parcerias com as associações. A Associação Thamuse decidiu que devia cobrar bilhetes, a Câmara não intervém nessa situação. -----

A deputada municipal **Ângela Eduarda de Oliveira Figueiras** usou da palavra para agradecer ao senhor Presidente da Junta por ter dado o mote pois realmente este não é o local para o insulto pessoal e que deve pedir ao seu líder parlamentar do PS que o comece a fazer porque hoje realmente sentiu-se insultada, coisa que nunca lhe tinha acontecido desde que entrou na política. Os Encontros de Basto, que tenha conhecimento, são organizados pelo Centro de Formação de Basto, portanto as autarquias dão um apoio à realização dos encontros. Realmente acha isto estranho para quem organiza eventos: pede apoio, depois subsidia o apoio. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONDIM DE BASTO

O deputado municipal **Torcato Jorge Mota Queirós de Moura** usou da palavra para dizer que não fazia perseguição a ninguém, nem ao Presidente de Junta, nem à Associação de Pais. Estranhou e comentou somente a intervenção que o senhor deputado do PS fez. Está aqui há um ano e foi a primeira vez que ouviu uma intervenção por parte do Partido Socialista. Só estranhou mais nada. -----

O deputado municipal **Carlos Filipe Meireles Macedo** usou da palavra para dizer que percebe que o deputado Torcato de Moura queira que os deputados do PS façam o seu papel mas não vão fazê-lo. A forma como está na política não é provavelmente a mesma que o senhor deputado está. Não entra em determinados discursos e debate de facebook que baixam a certos níveis. Não entra por aí. A sua intervenção não se cinge aqui a esta assembleia, a sua intervenção é muitas vezes pegar no telemóvel, ligar ao senhor Presidente ou aos Vereadores, para tentar resolver os problemas dos mondinenses. Essa é que é a intervenção principal. Percebe que não tenham as melhores relações com o executivo, infelizmente, porque com isso só estão a prejudicar os mondinenses. -----

### 2.11- Intervenção do Público -----

Sobre este ponto da ordem de trabalho não se registou nenhuma intervenção. -----

### ENCERRAMENTO DA REUNIÃO. -----

Tendo terminado as intervenções, o **Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal** colocou à votação a minuta das deliberações tomadas nesta reunião, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a presente sessão, às vinte horas e trinta minutos, da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida na sessão de 30 de novembro de 2018, e por estar conforme, foi aprovada e vai assinada pelo Senhor Presidente de Assembleia e pela funcionária Emília de Carvalho Gonçalves, designada para o efeito pela Autarquia, que a redigiu, para valer como tal. -----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_